

Casa de Nago Oluorogbo

Encontro de Comunhão com a Ancestralidade Ata de Reunião e Texto Teológico de Orientação

Data: 18/10/2026 **Hora:** 20:00

Tema do Encontro: Doenças e o Itan da Criação

I. Da Abertura e Contexto da Reunião

Aos dezoito dias do mês de outubro do ano de 2026, às vinte horas, reuniu-se a comunidade da Casa de Nago Oluorogbo para o Encontro de Comunhão com a Ancestralidade. O propósito desta sessão ordinária fundamenta-se na necessidade premente de debater a crise de saúde coletiva e o surgimento de novas enfermidades sob a ótica sagrada do Nagô. Diante da manifestação de OsaOlufon em transe através do estimado Baba Kejaiye, consagrou-se uma advertência de profundo teor espiritual e ecológico, cuja leitura doutrinária serve como diretriz oficial para esta comunidade e para salvaguarda das futuras gerações.

II. Texto Teológico de Orientação: O Envenenamento do Axé da Terra

Dentro da cosmovisão iorubá, a criação do ser humano não é um ato de distanciamento, mas de fusão indissolúvel entre a matéria sagrada e a divindade. Segundo os ensinamentos dos Itãs ancestrais, Obatalá, o grande Orixá da criação, modelou cada corpo humano minuciosamente a partir da lama primordial, o barro sagrado retirado das profundezas do domínio da terra. Foi somente após essa modelagem que Olorum, o Deus Supremo, soprou o Emí – o sopro vital e dinâmico – conferindo movimento e consciência à matéria moldada.

Essa fundamentação teológica estabelece que o ser humano não habita simplesmente a Terra de forma externa: nós somos, em essência, a própria Terra manifesta em carne, osso e espírito. O axé primordial que flui em nosso sangue é o mesmo axé que nutre o solo. Portanto, quando a humanidade envenena a terra através da poluição, da contaminação química, da devastação predatória e do desrespeito aos ciclos naturais, ela está cometendo um ato de autofagia espiritual e biológica. Conforme alertado por Osa Olufon em transe em Baba Kejaiye, contaminar a lama ancestral significa contaminar diretamente a matriz de nossa constituição física.

As consequências desse sacrilégio ecológico e teológico não se limitam ao tempo presente. A terra é o útero gerador, o repositório de onde Obatalá continua a extrair a matéria-prima para plasmar os novos seres que virão. Ao legarmos um solo profanado e quimicamente doente, estamos condenando a matriz das futuras existências. Envenenar a terra hoje é criar, ativamente, o berço das doenças e deformidades que afligirão as próximas gerações. O corpo físico das futuras linhagens emergirá de uma lama já corrompida, enfraquecendo o Axé individual (Ori) e coletivo (Egbe).

A Casa de Nago Oluorogbo acolhe e subscreve este alerta como dogma de preservação e cura. O culto aos Orixás é indissociável da preservação da natureza. Cuidar do solo, das águas e das matas é o primeiro mandamento teológico de quem venera Obatalá, pois somente mantendo a pureza da lama primordial seremos capazes de garantir corpos saudáveis, mentes equilibradas e a continuidade próspera de nossa

descendência sobre a Terra.

III. Encerramento e Assinaturas

Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata que, após lida e aprovada por unanimidade textual, será devidamente assinada pelo Presidente da Casa e pelos participantes presentes como testemunho de fé e compromisso.

Assinatura do Presidente
Casa de Nago Oluorogbo

Assinatura dos Participantes:

1. _____

2. _____

3. _____

4. _____

5. _____